



II Congresso Internacional de Arte e Cultura

MAPEAMENTO DOS AGENTES CULTURAIS DA CIDADE DE PIO IX

MAPEAMIENTO DE LOS AGENTES CULTURALES DE LA CIUDAD DE PIO IX

MAPPING OF CULTURAL AGENTS IN THE CITY OF PIO IX

Apresentação: Pôster

AméliaMaria Arrais de Carvalho¹; Antônio Rodrigo do Nascimento Gonçalves²; Vitório Kauê da Rocha³;
Ricardo Francisco dos Reis⁴

INTRODUÇÃO

A diversidade cultural é um patrimônio essencial que reflete a identidade, as tradições e os modos de vida de uma sociedade. Neste estudo, propomos analisar as fichas cadastrais que mapeiam os agentes culturais do município de Pio IX, realizadas em 2023 pelo departamento de cultura da cidade. A pesquisa busca não apenas catalogar as manifestações culturais, mas também fomentar um ambiente em que todas as vozes sejam ouvidas e valorizadas, contribuindo para um futuro cultural mais equitativo.

O mapeamento cultural emerge como uma ferramenta crucial para identificar, proteger e promover essas expressões locais, permitindo que as comunidades reconheçam e valorizem seus talentos e práticas. Neste estudo, focaremos na composição e distribuição dos agentes culturais, com ênfase nas áreas de atuação, localização e na distribuição dos agentes por sexo.

A desvalorização das práticas artísticas e a falta de oportunidades revelam um cenário desafiador que demanda ações afirmativas e políticas públicas inclusivas. As investigações relacionadas à elaboração de políticas culturais indicam a necessidade de abordagens alinhadas às especificidades locais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O mapeamento baseia-se em um processo que envolve a identificação, proteção e promoção da diversidade cultural. A cultura, como um conjunto de expressões criativas de

¹ Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, Instituto Federal do Piauí - IFPI, capix.2023129iagp0097@aluno.ifpi.edu.br

² Assistente em administração, Instituto Federal do Piauí - IFPI, rodrigo.nascimento@ifpi.edu.br

³ Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, Instituto Federal do Piauí - IFPI, capix.2023129iagp0052@aluno.ifpi.edu.br

⁴ Mestre, Instituto Federal do Piauí - IFPI, ricardo.reis@ifpi.edu.br



indivíduos e sociedades, reflete identidades, tradições e modos de vida que devem ser reconhecidos e valorizados.

Este processo de mapeamento é uma prática essencial para a identificação de elementos culturais significativos. Conforme destacado por Rosário e Côrtes (2017), requer atenção às legislações que orientam a organização e o registro dos dados culturais. A utilização de instrumentos legais, como o Decreto nº 3551/2000 do IPHAN e o Decreto Legislativo nº 485/2006 da UNESCO, fornece uma estrutura que não apenas legitima a prática, mas também orienta a elaboração de políticas públicas eficazes.

O reconhecimento da diversidade cultural é fundamental para garantir a proteção e a promoção de expressões culturais. Segundo Rosário e Côrtes (2017), o registro de manifestações culturais não apenas assegura a preservação, mas também possibilita a disseminação e divulgação de conhecimentos. A Convenção da UNESCO/2005 ressalta a importância das expressões culturais, definindo-as como criações que emanam de grupos e sociedades e que carregam significados simbólicos e artísticos. Este entendimento é crucial para a realização de mapeamentos que capturam a complexidade das identidades culturais.

A diversidade cultural, conforme Paris (2005), refere-se à multiplicidade de formas pelas quais as culturas se expressam e transmitem seu patrimônio. Essa diversidade se manifesta nas variadas maneiras de criação, produção, distribuição e fruição de conteúdos culturais, abrangendo todas as tecnologias e meios utilizados. Assim, o mapeamento cultural não deve se restringir a uma abordagem única, mas sim integrar diferentes perspectivas e práticas que reflitam a realidade multifacetada da cultura popular.

Portanto, o processo de mapear deve se apoiar em um conjunto de legislações, definições e abordagens que reconheçam a riqueza e a complexidade das expressões culturais. O compromisso com a diversidade e a inclusão é fundamental para a elaboração de políticas públicas que realmente atendam às necessidades das comunidades, promovendo um ambiente cultural vibrante e sustentável.

METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada como uma pesquisa documental, que se debruça sobre os documentos disponibilizados pelos órgãos responsáveis pela cultura do município de Pio IX, com o objetivo de tabular as informações. Para isso, estamos investigando o cenário artístico de Pio IX por meio do mapeamento realizado pelo departamento de cultura da cidade, que anualmente cadastra os agentes culturais.

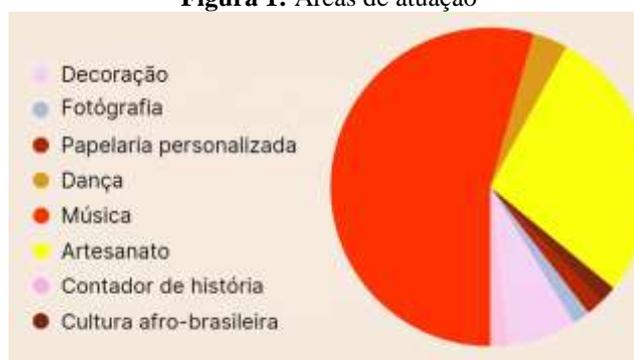


A metodologia adotada envolve a coleta e análise das fichas de cadastro disponíveis, as quais contêm informações relevantes para nossa pesquisa. A análise segue a metodologia da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), que propõe uma interpretação por meio de um processo criterioso, visando desvendar símbolos e valores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das fichas cadastrais disponibilizadas pelo Departamento de Cultura, foi possível identificar 57 agentes que se encontram distribuídos em uma série de atividades artísticas apresentadas no gráfico abaixo.

Figura 1: Áreas de atuação



Fonte: própria (2024)

É possível observar uma variedade de atividades artísticas presentes na cidade de Pio IX, o que demonstra uma pluralidade cultural nas práticas. Nossa análise revela a seguinte distribuição: (4) decoração, (1) fotografia, (1) papelaria, (2) dança, (31) música, (16) artesanato, (1) contador de histórias e (1) cultura afro-brasileira. Ao examinarmos esses dados, notamos que os números podem não refletir a realidade. Acreditamos que a quantidade de atividades artísticas é superior àquelas registradas nos documentos.

Por exemplo, os artistas que atuam nas igrejas, especialmente as evangélicas, não participaram do mapeamento. Os motivos podem ser variados: falta de conhecimento sobre os editais de fomento à cultura, ausência de informação ou divulgação, ou ainda a percepção de que não se consideram artistas, mesmo sabendo das oportunidades disponíveis. Poderíamos especular sobre diversas possibilidades, mas mesmo assim não seria o suficiente para abranger a realidade.

Podemos afirmar que, na cidade de Pio IX, assim como em outros lugares, há uma desvalorização dos artistas locais, o que gera uma desmotivação para participar de eventos promovidos pelo poder público. Essa desconfiança em relação às melhorias propostas resulta



na não participação em projetos que buscam fomentar a cultura na cidade, afetando até mesmo o simples mapeamento que visa identificar e valorizar a diversidade cultural local, reconhecendo o trabalho dos artistas e grupos culturais. Além disso, esse mapeamento auxilia na elaboração de políticas públicas mais eficazes, baseadas nas necessidades e realidades dos artistas e das comunidades, possibilita o direcionamento de recursos e editais de fomento, garantindo que cheguem a quem realmente precisa, e facilita a organização de eventos culturais, conectando artistas a oportunidades. Também contribui para a formação de redes de colaboração entre artistas, organizações culturais e a administração pública, além de ajudar a criar um registro histórico das práticas artísticas e culturais de uma região, preservando a memória cultural. A falta de participação pode comprometer todos esses objetivos e prejudicar o desenvolvimento cultural local.

Na ficha cadastral, há uma pergunta sobre o sexo com o qual os candidatos se identificam. Dentre os 57 agentes culturais, foram observados os seguintes dados:

Figura 2: Distribuição por sexo



Fonte: próprio (2024)

De acordo com o gráfico, percebemos uma maior atuação masculina em detrimento da feminina. Isso pode refletir uma realidade histórica, onde antigas sociedades acreditavam que as mulheres eram menos capazes que os homens, criando uma cultura que limitou as oportunidades de crescimento. Segundo Cremasco, “as mulheres, para os artistas renascentistas, foram egérias e não eram protagonistas de sua própria arte” (2019, p. 1). Apesar dos avanços na recuperação de direitos, ainda observamos os reflexos de uma desigualdade nas mais diversas áreas de atuação.

É válido questionar se há incentivo suficiente para que as mulheres atuem em diferentes esferas artísticas ou se, por outro lado, são elas que optam por não participar. A falta de representatividade e apoio pode desencorajar muitas mulheres, enquanto iniciativas voltadas para a promoção da igualdade de gênero nas artes são essenciais para criar um ambiente mais



inclusivo. A reflexão sobre esses pontos é crucial para entender e reverter a desigualdade persistente no campo artístico.

Também é alvo da nossa discussão a localização desses agentes culturais, pois, a partir desses dados, podemos formular algumas hipóteses.

Figura 3: Localização dos artistas



Fonte: próprio (2024)

A cidade de Pio IX, localizada no estado do Piauí, é predominantemente rural. Segundo o censo do IBGE (2020), conta com 18.459 habitantes. Observa-se que a maioria dos artistas reside na área urbana, e não na zona rural. Com base nas informações apresentadas no gráfico acima, podemos analisar alguns fatores importantes que explicam essa distribuição.

Um dos motivos pode ser a baixa escolaridade e a desinformação prevalentes na sociedade rural, que podem estar diretamente ligadas aos resultados encontrados. Além disso, a falta de oportunidades e apoio para artistas que vivem em áreas rurais pode ser um obstáculo significativo. As dificuldades enfrentadas por quem reside nessas regiões costumam ser maiores, incluindo acesso limitado a recursos, infraestrutura e redes de colaboração.

Para que possamos promover um desenvolvimento cultural mais equilibrado, é fundamental investigar como as políticas públicas podem ser aprimoradas para oferecer suporte e oportunidades para artistas rurais. Isso inclui a criação de programas que incentivem a formação, a divulgação de editais de fomento e a construção de redes que integrem esses artistas ao cenário cultural mais amplo. Somente assim poderemos avançar na valorização da diversidade cultural em todas as suas formas.

CONCLUSÕES

Este estudo destacou a diversidade cultural em Pio IX e a importância do mapeamento cultural para reconhecer e valorizar as expressões artísticas locais. A coleta de dados revelou que, apesar da riqueza de atividades artísticas, a maioria dos artistas se concentra na área ur-



bana, o que reflete fatores históricos, sociais e econômicos. Embora Pio IX seja uma cidade predominantemente rural, suas tradições conferem uma identidade única à população. No entanto, a desvalorização dos artistas e a falta de oportunidades para aqueles que vivem no município representam desafios significativos.

A pesquisa identificou uma maior representação masculina nas atividades artísticas, evidenciando a urgência de ações afirmativas para promover a igualdade de gênero. Portanto, é crucial que as políticas públicas sejam implementadas para atender as necessidades dos artistas e garantir que os recursos cheguem a todos. A proposta do estudo é delinear oportunidades e desafios para a preservação e promoção da cultura local, contribuindo para um futuro cultural mais equitativo e vibrante em Pio IX.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

COOPAT, C.; MATTOS, M. Agrupamentos da Música Tradicional do Cariri Cearense. Juazeiro do Norte: UFCA/CEMuC, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2020. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 19 out. 2024

UNESCO. Convenção da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, sobre a proteção e promoção da Diversidade Cultural UNESCO. Decreto Legislativo de no485/2006.

ROSÁRIO, Neusa Martins do; CÔRTEZ, Clélia Neri. Mapeamento cultural e instrumentos legais: subsídios para valorização da diversidade cultural e construção de políticas públicas. In: III Seminário Políticas para Diversidade Cultural, 2017.

